

Portugal situa-se no nível intermédio do Índice Europeu do Consumidor dos Serviços de Saúde; É o melhor da Europa na área da e-saúde

Bruxelas, 29 de Setembro, 2009
(erros na anterior versão do comunicado de imprensa de 28 de Setembro!)

Portugal melhora a sua posição no que se refere à orientação dos doentes entre os sistemas de saúde europeus no Euro Health Consumer Index (Índice Europeu do Consumidor dos Serviços de Saúde – EHCI) para o ano 2009, divulgado hoje em Bruxelas. O EHCI 2009, um inquérito anual aos cuidados de saúde europeus, classificou Portugal em 21º lugar de entre um total de 33 países, com 632 pontos. A Holanda ganha o primeiro lugar pelo segundo ano consecutivo totalizando 875 pontos, seguida da Dinamarca (819), da recém-chegada Islândia (811) e da Áustria (795).

Em seis categorias, que abrangem 38 indicadores de desempenho, Portugal obteve 632 pontos, num total possível de 1000. Em termos gerais, Portugal apresenta um desempenho fraco no Acesso e nos Tempos de Espera, mas um desempenho muito bom quanto à introdução de ferramentas de suporte electrónico, como sejam a marcação de consultas *online* e a informação clínica aos doentes, em que Portugal, de facto, atinge a pontuação mais elevada da Europa. Portugal está bem classificado quanto à mortalidade infantil e ao número de transplantes renais.

“Desde o início do estudo comparativo, em 2006, Portugal tem sido afectado por problemas no acesso e tempos de espera aos cuidados de saúde”, afirma o Arne Björnberg, Director do EHCI. “Todavia, é fascinante observar que Portugal tem sido capaz de ultrapassar os países mais ricos da Europa Ocidental através do uso estratégico de TI (Tecnologias de Informação) para melhorar o acesso e a prestação de cuidados de saúde”.

Os resultados deste ano indicam que os países europeus com melhor desempenho nos cuidados de saúde começaram a usar a informação em saúde e a liberdade de escolha para envolver os doentes na tomada de decisão, tendo em vista um processo de melhoria. No nível mais baixo da classificação encontramos muitos países vinculados a um estilo antiquado de prestação de cuidados, muito hierarquizado e com falta de transparência.

Sobre o Índice

O EHCI tornou-se um modelo de classificação para os cuidados de saúde Europeus. Classifica 33 sistemas nacionais de saúde, através de 38 indicadores, que abrangem seis áreas consideradas chave para os consumidores de saúde: direitos dos doentes e informação, e-saúde, tempos de espera para tratamento, resultados, variedade e alcance dos serviços prestados e acesso aos medicamentos. O Índice é compilado a partir de uma combinação de estatísticas oficiais, opiniões de doentes e de pesquisas independentes levadas a cabo pelos seus Fundadores, o Health Consumer Powerhouse, um grupo de reflexão sediado em Bruxelas. O índice assume uma posição com base no ponto de vista do consumidor.

Comunicado de Imprensa



O EHCI é subsidiado pela Comissão Europeia e pela presidência europeia sueca.

Para mais informação e consulta do relatório:

http://www.healthpowerhouse.com/archives/cat_media_room.html

Sobre a Health Consumer Powerhouse: www.healthpowerhouse.com or contact Dr. Raluca Nagy raluca.nagy@healthpowerhouse.com, +32 472 61 24 63

Sobre o EHCI, contactar o Dr. Arne Bjornberg

arne.bjornberg@healthpowerhouse.com, +46 705 84 84 51